



camara-e.net

Câmara Brasileira de Comércio Eletrônico

Camara-e.net elabora propostas para o novo governo

A **Camara-e.net** liderou um grupo de trabalho que elaborou o documento **e-Brasil: Propostas para uma Política Nacional de Tecnologia da Informação e Comércio Eletrônico**. Esse documento foi entregue oficialmente no dia 17 de dezembro a Sergio Rosa, integrante da coordenação de TI do governo PT.

Esta iniciativa, que visa ampliar a discussão e a percepção quanto à importância das tecnologias da informação como ferramental de desenvolvimento, teve a coordenação de **Alberto Luiz Albertin**, professor e coordenador da **Escola de Administração de Empresas de São Paulo da Fundação Getulio Vargas (FGV-EAESP)**, que nos fala nessa



Qual a importância da iniciativa da Camara-e.net em formular Propostas para uma Política Nacional de TI e Comércio Eletrônico?

Esta iniciativa, que foi coordenada pela FGV-EAESP, é muito importante devido à abrangência do próprio tema que é estratégico para o Brasil, tanto em nível econômico como social; à possibilidade e ao aproveitamento do momento para iniciar um diálogo sobre o tema com as partes envolvidas, permitindo a participação ativa da sociedade; e finalmente à oportunidade de reunir especialistas com visões e conhecimentos para contribuírem neste esforço.

Qual foi o critério usado na seleção dos participantes?

O enfoque utilizado para o convite para participar desta iniciativa foi de obter a contribuição de especialistas nos vários segmentos que estão direta ou indiretamente relacionados com Tecnologia de Informação e Comércio Eletrônico, tentando identificar aqueles que estão dispostos a colaborar com este importante esforço. Desta forma, reunimos um grupo com grande conhecimento e disposição para um debate amplo e atual, que é primordial para a elaboração de propostas efetivas e úteis para o Brasil.

Quais foram os resultados dessas reuniões?

Elaboramos de forma colaborativa com os participantes, um conjunto de propostas práticas e focadas para uma Política de Tecnologia de Informação e Comércio Eletrônico, que possam ser efetivamente aproveitadas pelo governo. Esta iniciativa não quer elaborar uma nova política ou substituir qualquer outra iniciativa, mas agregar de forma efetiva mais valor nesta área.

O trabalho terminou com a entrega do documento?

Nós mesmos nos perguntamos se esta iniciativa é pontual. A nossa idéia, incluindo a opinião já expressa pelo grupo, é que nos tornemos um grupo permanente de discussão e de interlocução sobre os temas relacionados com Tecnologia de Informação e Comércio Eletrônico, uma vez que nos vemos como tendo contribuições a fazer e isenção para este tipo de colaboração.

Entidades, Associações e Instituições participantes do



ABEMD (Associação Brasileira de Marketing Direto)

ABINEE
(Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica)

AMI
(Associação de Mídia Interativa)

Assespro (Associação das Empresas de Software e Serviços de Informática)

FEA/USP
(Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade)

FGV-EAESP
(Fundação Getulio Vargas)

FIESP/CIESP
(Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo)

Fundação Vanzolini

Governo do Estado de São Paulo

IPT (Instituto de Pesquisas Técnicas)

ITS (Instituto de Tecnologia de Software)

Ministério do Planejamento

PNBE (Pensamento Nacional das Bases Empresariais)

Poli/USP (Escola Politécnica)

Sociedade da Informação

Softex
(Sociedade para a Promoção da Excelência do Software Brasileiro)

Unicamp
(Universidade Estadual de Campinas)

Xplor Brazil
(Associação Brasileira de Usuários de Sistemas de Documentação Eletrônica)

**Participe da Câmara Brasileira de Comércio Eletrônico.
Influencie o presente e o futuro do comércio eletrônico no Brasil.**



Informativo!